

## **Teste de preferência alimentar das formas imaturas de *Euborellia annulipes* e *Eriopis connexa* para ovos de *Spodoptera frugiperda* parasitados ou não por *Trichogramma pretiosum***

**Ana Carolina M. Redoan<sup>(1)</sup>; Ivan Cruz<sup>(2)</sup>; Mariana B. Amâncio<sup>(3)</sup>; Rafael B. Silva<sup>(4)</sup>; Carlos R. S. e Silva<sup>(5)</sup>; Alex L. G. Silva Junior<sup>(6)</sup>.**

<sup>(1)</sup>Doutoranda em Ecologia e Recursos Naturais; Universidade Federal de São Carlos; São Carlos, SP; [ac.redoan@gmail.com](mailto:ac.redoan@gmail.com); <sup>(2)</sup>Pesquisador, Embrapa Milho e Sorgo; Sete Lagoas, MG; <sup>(3)</sup>Graduandas em Engenharia Agrônômica; Universidade Federal de São João del-Rei (Campus Sete Lagoas); Sete Lagoas, MG; <sup>(4)</sup>Pós-doutorando Junior CNPq; Embrapa Milho e Sorgo; Sete Lagoas, MG; <sup>(5)</sup>Professor, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP; <sup>(6)</sup>Graduando em Engenharia Ambiental; Centro Universitário de Sete Lagoas; Sete Lagoas, MG.

O controle biológico de insetos-praga que se caracteriza pela atuação constante de agentes de controle, sobre as populações das pragas tem sido amplamente estudado como alternativa ao uso de produtos químicos nas culturas. Coccinellidae e Dermaptera são apontados como eficientes predadores de algumas pragas de grande importância econômica. O objetivo deste trabalho foi avaliar a preferência alimentar de larvas de *Eriopis connexa* (Coleoptera: Coccinellidae) e ninfas de *Euborellia annulipes* (Dermaptera: Carcinophoridae) para ovos de *Spodoptera frugiperda* (Lepidoptera: Noctuidae) parasitados ou não por *Trichogramma pretiosum* (Hymenoptera: Trichogrammatidae). Para o teste, foram retirados da criação de manutenção da Embrapa Milho e Sorgo, 10 larvas de *E. connexa* e *E. annulipes*. Os predadores foram mantidos em jejum por 48h e individualizados em placas de Petri (18 x 1,5 cm). Posteriormente nas extremidades de cada placa foram adicionadas cartelas (1,1 x 1,3 mm) contendo ovos de *S. frugiperda* parasitados ou não por *T. pretiosum*. Cada predador foi colocado no centro da arena para o teste de preferência e observado por dois dias por um período de 8 hs cada. O forrageamento e a predação foram estabelecidos como parâmetros para avaliação. Nas primeiras oito horas de observação 32,5% das larvas de *E. connexa* predaram ovos de *S. frugiperda* não parasitados e 1,25% se alimentaram dos ovos parasitados, sendo que 66% dos predadores apenas forragearam sobre os ovos. Para as ninfas de *E. annulipes* a predação foi de 15 e 12,5% para ovos parasitados e não parasitados, respectivamente. No segundo dia as larvas de *E. connexa* não se alimentaram de ovos parasitados e apenas 7,5% predaram ovos não parasitados, enquanto, a preferência alimentar de *E. annulipes* foi de 12,5% para ovos parasitados e 16,5% para ovos não parasitados. Através deste estudo foi possível observar uma certa preferência alimentar de *E. connexa* e *E. annulipes* por ovos de *S. frugiperda* não parasitados.

**Palavras-chave:** predação, tesourinha, joaninha.

**Apoio:** CNPq, Embrapa Milho e Sorgo e Fapemig.